

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS À POPULAÇÃO JOVEM

Nikaelly Pinheiro Mota, Patrícia Costa de Oliveira, Samyle Medeiros Dantas, Jéssica Karen de Oliveira Maia, Marli Teresinha Gimeniz Galvão, Marli Teresinha Gimeniz Galvao

Introdução: As Tecnologias Educativas em Saúde (TES) são recursos de aproximação e ferramentas que possibilitam trabalhar prevenção, promoção e reabilitação. O público jovem encontra-se vulnerável às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), devido a isso cresce a necessidade de implementação de TES relacionadas à prevenção das IST/HIV. **Objetivo:** Identificar tecnologias empregadas na prevenção às IST em jovens. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca ocorreu em setembro de 2021, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Pubmed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), uso dos descritores Sexually Transmitted Infections, Technology e Health Education, e conector booleano AND. **Critérios de inclusão:** trabalhos disponíveis integralmente, publicados nos últimos cinco anos e adequados à temática. Obteve-se total de 358 artigos, com amostra final de nove. **Resultados:** Foi evidenciado intervenções educativas aplicadas através de site, e-mail, redes sociais e materiais impressos, abordando informações sobre uso de preservativo, saúde sexual e atitudes sexuais seguras. Dentre elas: fornecimento de informações sobre IST e direcionamento a clínicas via mensagem de texto, programa de mensagens que permitia o envio de perguntas anônimas sobre saúde sexual, aplicativo específico para meninas, fornecendo informações sobre saúde sexual e incentivo a práticas sexuais saudáveis e jogos eletrônicos, simulando combate ao vírus HIV, mostrando situações reflexivas, fornecendo recompensas perante a atitude sexual segura. **Conclusão:** As intervenções preventivas com uso da tecnologia mostram efeitos positivos na mudança de comportamento em jovens, são de fácil acesso, dinâmicas, alcançam grandes números, estimulam a participação e possibilitam anonimato. É necessário ampliação do uso dessas estratégias e avaliar seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação em Saúde. Educação Sexual. IST.